

## **O MASCULINO E SUAS SEXUALIDADES – DAS PRÁTICAS ÀS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

**ABREU**, Renato Almeida de Araújo<sup>1</sup>; **MELLO**, Luiz<sup>2</sup>

Palavras-chaves: Sexualidades, Estudantes universitários, Representações sociais, Masculinidade.

### **1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)**

O sub-projeto de pesquisa “O masculino e suas sexualidades – das práticas às representações sociais” vincula-se ao projeto “Sexualidades de estudantes universitários – um estudo sobre valores, crenças e práticas sociais”, de autoria dos professores Dr. Luiz Mello e Dra. Marta Roverly de Souza. Tem como objetivo principal identificar, analisar e interpretar representações sociais relativas à sexualidade masculinas entre estudantes universitários do estado de Goiás, num contexto social caracterizado pelas transformações das relações de gênero, ampliação das fronteiras dos limites sexuais, mudanças nas representações e práticas sociais relativas à sexualidade masculina e feminina, violência de gênero, entre outros. A execução dessa pesquisa foi motivada por dois motivos principais: primeiro, pela quase completa ausência de investigações, especialmente entre estudantes universitários do Estado de Goiás, que analisem os significados do processo em questão. Segundo, pois esta pesquisa nos proporcionará maior conhecimento das práticas sexuais de um grupo de homens que se encontra em uma faixa etária particularmente vulnerável a situações de violência sexual e práticas de risco no tocante à transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000).

### **2. METODOLOGIA**

Para a coleta dos dados, o instrumento utilizado foi a aplicação de um questionário. Optamos por construir um questionário fechado, mas com algumas questões abertas, pela facilidade de ser aplicado, tabulado e analisado, em comparação ao questionário aberto (SELLTIZ et al, 1975). Para que a digitação, tabulação e análise dos dados fossem feitas com a utilização do computador, foram desenvolvidos dois programas específicos para esta pesquisa. Primeiramente os dados foram digitados, por meio de um aplicativo que permitiu o armazenamento das respostas em um banco de dados. A partir disso, as tabulações destas informações se deram por meio de um outro programa, o *Tabwin*, que além de possibilitar o cruzamento de todas as respostas entre si, possui vários recursos gráficos e estatísticos que podem ser utilizados nas tabelas construídas. Para apresentação dos resultados de pesquisa também foi usado o programa de computador *Excel*, devido a sua melhor resolução e definição de tabelas e gráficos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 - Perfil dos entrevistados**

A amostra da pesquisa contemplou cinquenta e dois por cento de mulheres e quarenta e oito por cento de homens, com o predomínio de estudantes na faixa

etária de 16 a 25 anos. Por ser uma amostra em que predomina o segmento jovem, nota-se que noventa e dois por cento dos entrevistados são solteiros e apenas seis por cento são casados. Quanto à religião, boa parte dos entrevistados se declarou católica (38%), seguida por dezesseis por cento de protestantes e treze por cento de espíritas kardecistas. Também se percebe um número significativo de pessoas que disseram possuir nenhuma religião (31%). Por outro lado, fato importante na análise é a pequena quantidade de entrevistados que se declararam pretos (5%), enquanto que quarenta e oito dos estudantes se classificaram como brancos e trinta e seis por cento como pardos. Em relação à renda familiar, observa-se que setenta e sete por cento dos estudantes declararam ter renda superior a mil e trezentos reais. Como era esperável no caso de estudantes universitários, quanto à escolarização dos pais, estes possuem um nível elevado de instrução. No que respeita à chefia da família, quase metade dos entrevistados identificou o pai como a autoridade familiar, enquanto aproximadamente um quarto declarou somente a mãe como provedora e outro um quarto, ambos (pai e mãe).

### 3.2 - Idéias e opiniões sobre sexualidade

#### 3.2.1 - Relação sexual

A penetração vaginal se mostrou como a prática sexual mais freqüente e valorizada entre os estudantes, quando comparada a outras (masturbação a dois; sexo anal; sexo oral e jogos, brincadeiras amorosas, beijos e carícias).

#### 3.2.2 - Amor e sexo

A respeito do assunto, homens e mulheres se posicionaram diferentemente. Aquele padrão tão comum na sociedade, de que o homem possui uma sexualidade descompromissada e afastada do afeto, ao passo que a mulher associa prática sexual e amor, foi também encontrado nas respostas dadas pelos universitários entrevistados.

#### 3.2.3 - Virgindade

A experiência sexual precoce é utilizada para vulgarizar e desvalorizar as mulheres e edificar a masculinidade. Contudo, no grupo de universitários pesquisados contradiz-se essa assertiva, uma vez que há uma perda substancial do valor da virgindade. Em relação à pergunta sobre se consideravam a virgindade importante para o sucesso do casamento, apenas dez por cento do total de entrevistados responderam positivamente, sem diferenças significativas entre homens e mulheres. Da mesma forma, apenas onze por cento dos entrevistados entendem que os jovens não deveriam fazer sexo antes do casamento.

#### 3.2.4 - Aborto

Percebemos um comportamento conservador quanto ao direito ao aborto, sendo este visto como aceitável somente em caso de estupro e, em menor proporção, em face do risco de o bebê vir a nascer com má formação ou doença.

### 3.3 – Iniciação sexual

#### 3.3.1 – Diálogo com os pais

A população de estudantes entrevistados confirmou a tese de que atualmente no contexto brasileiro há um crescimento do diálogo sobre sexualidade entre pais e

filhos, pois quase oitenta por cento responderam que já houve algum tipo de conversa com os pais sobre sexo.

### 3.3.2 - Masturbação

Todos os homens afirmaram que já tiveram essa prática sexual, enquanto a proporção de mulheres não passou dos sessenta e quatro por cento.

### 3.3.3 – Namoro e primeira relação sexual

A maioria dos estudantes entrevistados já teve algum tipo de relação sexual: entre os homens, aproximadamente oitenta e quatro por cento, e entre as mulheres em torno de sessenta e seis por cento. Para ambos os sexos, a sexualidade é exercitada privilegiadamente no contexto de namoro. Isso pode ser observado sobretudo para as mulheres, que tendem a ligar mais diretamente a sexualidade ao desenvolvimento de um vínculo afetivo. Deve ser ressaltado que a respeito do sexo da pessoa com quem os estudantes tiveram a primeira relação sexual, percebe-se que a heterossexualidade é quase uma norma no grupo pesquisado.

### 3.4 – Trajetória afetivo-sexual

Notou-se que os homens praticam mais a masturbação a dois, o sexo anal e o sexo oral, e tendem a possuir um número maior de parceiros(as) sexuais do que as mulheres.

## **4. CONCLUSÃO**

A pesquisa indicou, em linhas gerais, 1) a manutenção de valores tradicionais relacionados à sexualidade, como a predominância da percepção que liga a mulher à afetividade e o homem ao sexo; e 2) a re-significação de outros, com as alunas tendendo a desvalorizar a virgindade, especialmente em um contexto de namoro, compreendido como relacionamento “sério” e que pressupõe estabilidade emocional; de forma similar à pesquisa realizada por Kátia Pirotta (2002) com jovens universitários da USP.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS (2000). **Comportamento sexual da população brasileira e percepções do HIV/AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde.

PIROTTA, KÁTIA (2002). **Não há guarda chuva contra o amor: estudo do comportamento reprodutivo e de seu universo simbólico entre jovens universitários da USP**. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública da USP. São Paulo: USP.

SELLTIZ et al (1975). **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. Trad.: Dante Moreira Leite. São Paulo: EPU. Ed. da Universidade de São Paulo.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia - FCHF - UFG, [renatogoiias@ig.com.br](mailto:renatogoiias@ig.com.br)

<sup>2</sup> Orientador/Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia/FCHF/UFG, [luizman@fchf.ufg.br](mailto:luizman@fchf.ufg.br)